



SÃO DOMINGOS
DE BENFICA

Voto de Saudação Comemorar Abril, afirmar e defender os seu valores

No dia 25 de Abril de 1974 que o Povo Português emergiu de um dos mais negros períodos da sua

História, derrubando o regime fascista e iluminando o rumo do progresso sobre os escombros de uma ditadura desumana.

Foi o resultado da vontade dos homens que, nas Forças Armadas, reflectiam os sentimentos mais legítimos do povo e que assumiram em suas mãos a missão de lhes dar expressão.

Foi o resultado da resistência abnegada dos anti-fascistas, comunistas, democratas e outros patriotas.

A Revolução em que rapidamente Abril se transformou foi a revolução libertadora que devolveu a democracia ao povo português. A Revolução foi, uma enorme explosão de liberdade, liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, cultura, habitação e justiça para todos.

Foi a consagração de direitos sociais que colocaram Portugal na senda do progresso e do bem-estar; o direito à educação pública, o direito à saúde, o direito à habitação, o direito ao trabalho e os direitos no trabalho, o direito à criação e fruição culturais, o direito ao desporto e todo o vasto conjunto de direitos que hoje consideramos elementares, estejam embora muitos por cumprir e outros sob um fogo cerrado.

O que hoje está por cumprir não é responsabilidade de Abril, mas daqueles que nunca se conformaram com o seu carácter avançado e progressista, tudo fazendo para amputar a sua dimensão transformadora.

Celebrar Abril é combater o branqueamento do fascismo, destacar e rejeitar as falsificações históricas que tentam reduzir uma Revolução a uma mera "transição" de regimes. Por mais que tentem reescrever a História, Abril foi a ruptura com o regime fascista e com os grupos monopolistas que o sustentavam.

No 52º aniversário da Revolução de Abril, é com profunda preocupação que assistimos, em Lisboa, a uma deliberada tentativa de descaracterização e esvaziamento das comemorações institucionais. Pelo segundo ano consecutivo, sob a gestão de Carlos Moedas, a Câmara Municipal optou por não realizar o tradicional concerto na noite de 24 para 25 de Abril. Esta ausência não é neutra; é uma opção política de ostensivo distanciamento à data fundadora da nossa democracia.

A cidade que foi o centro da madrugada libertadora do 25 de Abril tem uma responsabilidade não só histórica mas também democrática de valorizar e enaltecer a data maior da democracia portuguesa. A opção da gestão de Carlos Moedas de omissão, apagamento e desvalorização do 25 de Abril contrasta com a vontade da população de Lisboa de trazer o 25 de Abril para as ruas da cidade.

Contra o silenciamento e cinzentismo institucional, afirmamos que Lisboa é, e continuará a ser, a cidade de Abril e da Liberdade.

Assim, a eleita do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida na sua sessão de 28 de Abril de 2026, delibere:

- 1 - Saudar o 52º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 - Prestar homenagem a todos os resistentes antifascistas e aos militares de Abril que abriram as portas da liberdade;
- 3 - Saudar as comemorações populares do dia 25 de Abril e a participação no desfile na Av. da Liberdade;
- 4 - Manifestar o seu firme protesto contra a desvalorização das comemorações institucionais por parte da Câmara Municipal de Lisboa, exigindo a reposição da dignidade e da dimensão pública que a data exige;
- 5 - Exortar a que os órgãos representativos da freguesia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas, transmitindo às novas gerações o que representou o 25 de Abril, como acto de emancipação, democracia e liberdade;
- 6 - Reafirmar o espírito de serviço público que, há 52 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
- 7 - Reafirmar o compromisso com os valores de Abril, o Poder Local Democrático e o cumprimento integral da Constituição da República Portuguesa.

Dar conhecimento:

a) Presidente da República; b) Presidente da Assembleia da República; c) Grupos Parlamentares da Assembleia da República; d) Primeiro-ministro; e) Presidente da Câmara municipal de Lisboa; f) Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e grupos políticos municipais; g) Associação Conquistas da Revolução; h) Associação 25 de Abril.

A eleita do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros